

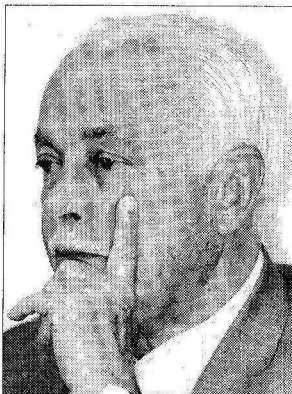
Ariosto Teixeira

Por 'nobre' propósito

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) prestou um depoimento firme, mas inverossível, perante a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar do Senado. Tecnicamente, ficou demonstrado que ele mentiu repetidamente aos senadores — seja quando ocupava a presidência da instituição, seja depois de ter findado o seu mandato — acerca da violação do painel eletrônico de votação do plenário. Politicamente, no entanto, seu depoimento não parece suficiente para levá-lo à perda do mandato, segundo a opinião de senadores que assistiram à sessão de ontem e falaram em *off* sobre o assunto.

Nobreza — O senador fundamentou sua defesa na tese de que foi movido, o tempo inteiro, pela preservação da imagem do Senado e para evitar hipotética anulação da sessão que cassou o mandato do ex-senador Luiz Estevão. ACM admitiu que re-

cebeu a lista com o voto secreto das mãos do senador José Roberto Arruda (DF), o que negava veementemente até ontem. Admitiu, também, ter ligado da presidência do Senado, segundo a sua versão, por insistência de Arruda, para a ex-diretora do Prodasen Regina Célia Borges. Não para agradecer pela lista obtida por ela,



ACM: "Hoje, com toda a franqueza, não sei se agi certo ou não"

mas para tranquilizá-la quanto à revelação do crime grave que cometera.

A linha básica da defesa de ACM sobre sua participação no episódio não se resume só numa suposta nobreza de propósitos. Ela se sustenta na afirmação de que ninguém, nem Arruda, nem Regina, recebeu diretamente dele pedido ou determinação para violar o sigilo do painel.

ACM tenta convencer o Senado de que, nesse episódio, Arruda e Regina foram mais poderosos que ele. Arruda teria atuado por conta própria e ACM preferiu calar a respeito do fato, ainda que ciente da sua gravidade. Além disso, se curvou ao colega e telefonou para a comandante da operação fraudulenta.

A apuração do caso deu apenas os primeiros passos. O senador Arruda será interrogado hoje e Regina Célia provavelmente será ouvida novamente. Dependendo do que disserem, eles poderão ser acareados com ACM.